# O OVARENSE

NUMERO 798 — *Proprietario e Editor*=Placido Augusto Veiga — ANNO XV

*Redacção, Administração e Typographia—L. de S.Pedro 26*

**OVAR, 26 de Fevereiro de 1899**

## Reformas

A opposição increpou sem conta o governo por não ter apresentado ao parlamento reformas. Contudo sabia-se que os ministros estavam trabalhando em importantes projectos. Apesar de tudo a guerra continuava.

Appareceram algumas reformas que haviam sido annunciadas. A guerra voltou logo de face, dizendo-se que os projectos são mexequiveis.

Falta simplesmente dizer o porquê d'essa affirmativa.

E devia dizer-se: porque a missão da imprensa é discutir para instruir.

Mas essa missão é precisamente que se põe de parte no jornalismo politico, o mais espalhado, o unico lido geralmente no paiz,—porque para instruir e discutir é necessario estudar e saber ler, coisa difficil, para quem escreve sobre o joelho, ao sabor das paixões e dos interesses da *cotterie* em que o jornal está filiado.

*

O illustrado ministro da justiça apresentou nas camaras as seguintes propostas de lei—a que organise os serviços medico-legaes: a que estabelece a assistencia judiciaria: a que modifica a lei, chamada dos anarquistas: a que altera a lei de imprensa, com referencia aos editores dos jornaes: e tem em via de conclusão o projecto do Codigo do Processo Criminal.

Cada uma d'estas propostas, sobretudo as duas primeiras e a ultima, teem de desempenhar um largo papel na sociedade. A primeira com o estabelecimento dos *morgues* e a organisação d'um corpo de medicos legistas, ha-de elucidar muitas questões crimes, que importam julgamentos mais exactos. Prende-se com a organisação social, e todas as questões d'esta natureza, deviam prender as attenções, dos homens illustrados do paiz. A segunda, que abre o tribunal gratuitamente aos pobres, dando-lhes garantias para defeza dos seus direitos, é importantissima, e póde arrastar a opinião até a serem gratuitos todos os processos, o que constituiria uma verdadeira conquista liberal.

Pois apesar de tudo essas propostas passarão sem que pessoa alguma as discuta. Se o procto contiver erros, facilmente remediaveis pelo estudo desinteressado, erros que o seu auctor nenhuma duvida teria em corrigir, quando convencido, esses erros converter-se-hão em leis; e só mais tarde, quando a pratica os mostrar é que virá a grita contra o ministro.

*

Ainda ha dias foi lida ao parlamento a proposta de lei sobre a reforma da propriedade rustica do sr. ministro das obras publicas.

Essa reforma altera profundamente o regimen da nossa propriedade: ha de levantar muitas resistencias, porque vae contra usos e costumes fundamente enraizados no povo, que não comprehende, nem pessoa alguma lhe fez comprehender o alcance.

Muitas das suas disposições, pódem não ser applicaveis por confusas: careceriam de ser explicadas mais largamente do que no projecto se fez. Haveria muito que cortar, muito que ampliar.

Mas para tudo isto careciase de discutir serenamente sem espirito de partido, sem preoccupações.

Mas o que succedeu?

A imprensa governamental bem como a maioria do parlamento achou boa a reforma: a opposição disse nos seus jornaes que era má.

Tanto bastou para que a discussão na imprensa se fechasse.

E ámanhã, quer no parlamento se leve a discutir por muitas sessões essa reforma:quer se leve pouco tempo, votando-se d'afogadilho, o povo d'ella nada fica sabendo.

E, quando convertida em lei, virão os protestos, mas já sem remedio, porque... a ignorancia da lei a ninguem aproveita.

*

Tudo assim vae... Pois vae mal.

Queriamos que a imprensa cumprisse com os seus deveres, já que no congresso, ha pouco realisado, se proclamou o quinto poder do Estado.

E', em verdade, grande o seu poder, mas para que o exerça com força, carece de, pelo menos entre nós, mudar de processos.

## Assumptos municipaes

Já em tempos dissemos alguma coisa sobre a separação dos serviços hospitalares da administração municipal, transformando-se o hospital, n'uma misericordia.

Parece-nos que era agora a occasião mais opportuna para realisar essa separação.

Se bem que o hospital não tenha por emquanto rendimentos sufficientes para occorrer aos seus encargos, visto ainda estar obrigado a cumprir algumas das clausulas do testamento do Padre Ferrer, póde a camara, porque o Codigo Administrativo lh'o faculta, votar em cada anno um subsidio para fazer face ás despezas.

E esse subsidio não será demasiado grande, porque o rendimento do hospital é importante e tem além d'isso gratuitos os serviços dos facultativos, pelas condicções do seu provimento

—

E dizemos que é agora a occasião opportuna para a separação, porque vemos por ahi de tal forma espalhado o movimento associativo em irmandades e confrarias, que bem facilmente se encontraria um grande grupo de devotos que se encarregasse gratuitamente e com zelo de administração d'essa nascente irmandade, tanto mais se ornassem os cargos com nomes pomposos, o que nada custava.

Ora a formação da misericordia havia de produzir resultados mais beneficos em favor do povo do que muitas das irmandades que por ahi existem com ou sem estatutos.

Se à futura misericordia se désse um papel de associação de soccorros mutuos, ella viria remedear maitos mal... do nosso meio e prover a subsistencia de muitos artistas, que chegados ao fim da vida encontram apenas meios na caridade publica.

O hospital, debaixo da administração municipal, não póde desempenhar esse papel.

### Companhia dos phosphoros

Esta companhia teve de lucros 178 contos, sendo 120 destinados ao dividendo.

E aqui está o resultado das falsificações. Um lucro magnifico que representa um attentado contra as algibeiras de Zé Povo.

### Fallecimento

Falleceu ante-hontem á tarde n'esta villa, a sr.ª Roza Bernardina, esposa do sr. Manuel Valente Brandão e mãe do nosso amigo sr. Manuel Bernardino d'Oliveira Gomes.

O passamento da finada não surprehendeu de chófre a familia, pois o desenlace fatal que agora se deu era esperado a cada passo, porque a extincta jazia no leito da dôr, entrevada, ha perto de 8 annos.

Que descance em paz.

A toda a familia enluctada enviamos o nosso cartão de pesames.

### Procurador forense

Acaba de ser nomeado procurador forense n'esta comarca, o nosso amigo sr. Herminio Marques Reis.

O seu escriptorio é na rua da Fonte.

### Sardinha fresca

As companhas de Paramos lançaram as suas redes ao mar ante-hontem, pescando alguma sardinha, e veio alguma d'ella ao nosso mercado.

### Sermão

Ante-hontem, a expensas da Ordem Terceira, houve pelas 4 horas da tarde, sermão na capella da Senhora da Graça. O prégador foi o rev. sr. D. José do Couto.

Manda a verdade que se diga, que foi um bello sermão, todo florido de imagens riquissimas e de conceitos elevadissimos, agradando sobremaneira a quantos tiveram a dita de o ouvir. Podemos dizer, que já ha muito não ouviamos um sermão tão notavel como o que o sr. D. José pronunciou na sexta-feira ultima.

O rev. sr. D. José do Couto é, sem contestação alguma, um grande talento.

### «O Refrigerante»

Recebemos do Pará, dos srs. Ferreira, Valente & C.ª, successores da importante fabrica de refrigerantes—*Pereira Dias*—um numero, unico, d'um jornal com o titulo que nos serve de epigraphe, illustrado, commemorando o 8.º anniversario da sua fundação. O numero que temos presente está impresso a cores, e além de conter outras gravuras, traz no logar de honra (1.ª pagina) o retracto do nosso amigo e conterraneo sr. commendador Manoel Pereira Dias, fundador d'aquelle grande estabelecimento.

Aos srs. Ferreira, Valente & C.ª agradecemos a amabilidade da offerta.

### Procissão

E' hoje que, pelas 4 horas da tarde, deve sair da egreja matriz a procissão da Ordem Terceira, que percorrerá as ruas do costume.

### No Furadouro

A maior parte dos palheiros do Baldim, da praia do Furadouro, ainda se conservam encharcados d'aguas, das ultimas cheias.

Foram transferidos os delegados do procurador regio, o sr. dr. Julio Augusto Sampaio Duarte, para a Feira, e o de Sinfães, o sr. dr. Manoel Maria Castro Corte Real, para Albergaria.

### Tempo

Temos tido uns dias lindissimos, cheios d'um sol quente, verdadeiramente primaveril; porêm, o dia de hontem, conservou-se ennublado e um pouco frio.

As noutes tambem teem passado amenas, sem uma leve aragem e d'um luar claro, penetrante; finalmente noutes proprias dos romanticos e dos namorados.

### Pela agricultura

O tempo corre excellente para a agricultura.

—Vão muito adeantados os trabalhos de podação e limpeza das vinhas no nosso concelho.

—Os batataes estão já todos semeados.

—Os lavradores vão preparando as suas terras temporãs para as sementeiras do milho.

Ensinaram as regras da cultura franceza que é na occasião de se tirarem as batatas da terra que se deve proceder à escolha das que hão de servir para sementes. Se não houver este cuidado, a degeneração é certa; sobrevem ao cabo de 5 ou 6 annos.

Devem rejeitar-se todos os tuberculos cuja extremidade mais pequena se achar carregada de olhos muito proximos uns dos outros, e escolher pelo contrario aquelles cujos olhos são raros e affastados. Estes olhos produzirão hastes mais robustas e darão batatas mais desenvolvidas.

A escolha deve recahir sempre sobre os tuberculos de tamanho regular e nunca sobre os que apresentarem um desenvolvimento excessivo, porque são de menos boa qualidade que os primeiros, visto que em peso egual conteem menos fécula ou se encontra n'elles alterada.

## Loubet

### PRESIDENTE DA REPUBLICA FRANCEZA

Quando Loubet recebeu de Depuy, chefe do gabinete, a investidura do seu elevado cargo, profeferiu as seguintes palavras:

«Commove-me profundamente a vossa manifestação de sympathia. Nada no meu passado, nem mesmo as mais ousadas esperanças, me inspiraram nunca a crença de que me fosse permittido sonhar com a primeira magistratura da republica. Apenas constrangido pelo dever que me foi assignalado, acceitei o pesado, o pesadissimo encargo.

«Sou republicano, tenho-o sido sempre e conservar-me-hei fiel toda a minha vida aos principios republicanos. Quero que a casa do Elyseu seja uma casa republicana. As suas portas estarão constantemente abertas de par em par para todos os republicanos. Tabalharemos todos juntos e conto com o vosso conselho para conseguir a tranquilidade de que tanto carece o paiz.

«E' este um dever imperioso, mas não esqueceremos os nossos principios, não renegaremos nenhum d'esses grandes principios que constituem a honra da Republica e que garantem a gloria da França.»

Este discurso foi calorosamente applaudido repetidas vezes pelos membros do parlamento que estavam na sala.

*

O sr. Loubet não é uma d'essas individualidades de primeira grandeza, cujo nome tenha imposto até agora à admiração do mundo, e cuja biographia se inscreva n'um rasto luminoso nos annaes da França e da humanidade.

E' todavia um homem de valor. Se não é um moço, não é ainda um velho. A sua idade não é a dos impetos juvenis, mas a da reflexão e do conselho. Completou 60 annos no fim do anno passado. Nasceu em Marsane (Drôme) a 31 de dezembro de 1838. E' um dos advogados mais distinctos do fôro francez. A sua terra natal elegeu-o deputado, pela primeira vez, em 1874. Em 1877 e 1881, recebeu novamente os suffragios dos seus patricios, evidenciando-se na camara como um orador de grandes recursos e como um politico de rara cultura intellectual.

Quatro annos depois da sua ultima eleição para deputado, a 25 de janeiro de 1885, foi eleito senador por Drôme, e em 11 de janeiro de 1887 o senado nomeou-o para um dos cargos de secretario.

No fim d'este anno, o sr. Tirard, tendo organisado gabinete, confiou-lhe a pasta das obras publicas, e em 1892, o presidente Carnot chamou-o ao poder encarregando-o de organisar ministerio.

Pela morte de Challemel-Lacourt, o sr. Loubet foi escolhido para presidente do Senado, cargo que tem exercido com a maior distincção. O novo presidente da republica gosa de grande prestigio pelos seus dotes de intelligencia e pela respeitabilidade do seu caracter.

## CORRESPONDENCIAS

### Porto, 23.

*Le monde marche.*

No seculo XIX, seculo das luzes, a novidade de maior vulto e admiração é as damas trazerem guizos! Quem havia de dizer que as senhoras, para tornar a sua belleza e adorno mais requintados, teriam os taes apendices? Ninguem, absolutamente ninguem.

Se de qualquer fórma se parecessem com os dos gatinhos, admittia-se e não deixava de ter a sua gracinha vel-os *a dar a dar*, mas... oh paesinho do ceu! Que guizos, meu Deus, que guizos tão mal cavacados e feios!

Hoje, pelas ruas do Porto, e segundo informações, nas de Lisboa tambem, as senhoras trazem pendentes nas pulseiras um *porte bonheur*, isto é, um vidrinho contendo cistineas e os taes guizinhos chamados mascottes, cujo conjunto serve, segundo dizem ellas, para chamar a felicidade!

Estes chocallinhos, muito longe de attingirem o grau de perfeição aos que trazem os gatos caseiros ao pescoço, são feios, mal feitos e eguaes aos que trazem as cabras, posto que um pouco mais pequeninos.

Avaliem por isto, o gosto tão extravagante das nossas damas!

Um dia, ha pouco tempo ainda, fallando com uma dama franceza, disse-me esta que as portuguezas se pareciam com gatos quando fallavam!

Não gostei da brincadeira e estranhei o facto; porém agora, dou lhe toda a razão e acho muita graça, não deixando de concordar que se pelo simples fallar se pareciam com gatos, agora com os chocallios parecem-se umas grandissimas cabras, salvo seja por causa dos guizos!

—

A policia portuense não tem descançado um só momento na pesquiza de diversos criminosos.

O crime de roubo na ourivesaria do sr. Mesquita, não está ainda bem descoberto, todavia, ha já os dados sufficientes para a prisão dos criminosos. Tres d'elles já estão presos. O ultimo foi detido em Felgueiras quando andava vendendo objectos roubados. O valor do roubo já aparecido sóbe a 300$000 reis.

—Sobre o crime de Campanhã, já ahi sabem como foi praticado. Rosa Angelica, é uma figura antipathica, antipathia esta que a torna maior pelo crime commettido.

José Ferreira Alves d'Andrade, apesar de não ser bonito, todavia é agradavel e sympathico, mostrando physionomia alegre, parecendo nada ser com elle. Este, continua no calabouço do quartel de infanteria 18, e a sua cumplice no aljube.

Ainda este crime, não está completamente desvendado, em virtude das constantes contradicções dos criminosos, já um outro acaba de commetter-se no visinho concelho de Gaya, na freguezia d'Avintes!

Isto é um louvar a Deus!

Sabre o crime de Lille, não faço mais commentarios. Disse o que tinha a dizer.

— Hoje na Sé, celebram-se solemnes exequias por alma do veneravel e benemerito cardeal D. Americo.

— Faz bom tempo, verdadeiramente primaveril.

*Jeunesse*

## Secção Agricola

### NOVO PROCESSO DE ENXERTIA DA VINHA

*A Rêvue des hybrides franco-americaines*, de janeiro, dá noticia de um novo processo de enxertia da vinha, descoberto por Gommerçon-Faure, viveirista em Mácon.

A origem da descoberta estava no facto de se ter encontrado n'um molho de garfos americanos no qual um gommo, que tinha sido quasi separado por um golpe de navalha enxertadeira, estava de novo ligado ao garfo perfeitamente.

Se esta ligação se effectuou sem cuidados é porque assim seria mais facil do que sendo a enxertia feita no entre-nó. Assim pensou o sr. C. Faure e procedeu a experiencias, que foram coroadas do melhor resultado.

Preparou para isso 500 a 600 cavallos americanos, «Riparias», «Rupestris du Lot», 6 3 Conderc, do modo ordinario para enxertia na mão e tirou-lhes o gommo superior, como é costume fazer na enxertia de escudo ou borbulha. Preparou do mesmo modo gommos de *Jamay* e *Pinot* e estes foram collocados no logar que tinham occupado os gommos tirados dos bacellos americanos, sendo ligados com raphia. Postos em estratificação horisontal em areia ao fim de 20 dias a ligação estava adiantada. Alguns foram em seguida plantados em vasos e postos em estufa; outros foram plantados em viveiro. Dos primeiros nenhum se perdeu; nos segundos houve 50 por cento de boa ligação.

O que ha de novo n este processo é a collocação do escudo, borbulha ou gommo no logar que no cavallo occupava um gommo e isto parece racional, pois o novo ramo terá com o cavallo as mesmas relações, que teria o ramo ordinario.

*Dr. Julio Henriques*

Lente da Universidade

Director do Jardim Botanico de Coimbra.


**Procurador forense**

—

Marques Reis

Participa a todas as pessoas das suas relações e amisade que acaba de ser nomeado procurador forense n'esta comarca; por isso encarrega-se de todos os serviços dependentes de todos os tribunaes do paiz e repartições publicas do Estado, taes como:

Inventarios de menores e de maiores; acções ordinarias e especiaes; processos crimes, de dispensa do serviço militar e de quaesquer outros; encarrega-se, tambem, de todos e quaesquer documentos dependentes, como disse, de todas as repartições publicas e especialmente das de Lisboa, Porto, Braga e Coimbra; de passagens para o Brazil e Africa, papeis para casamentos e de tudo o mais que dependente seja dos mesmos tribunaes, repartições, cartorios, etc.

Para os pobres o serviço é gratis.

Pode ser procurado no seu escriptorio na rua da Fonte, d'esta villa.

Ovar, 25 de Fevereiro de 1899.

Marques Reis.


**Letra de afilamento**

Foi designada a letra —C— para servir durante o corrente anno, no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pezar e medir.

**Passamento**

Falleceu na quarta feira no logar do Sobral, d'esta villa, o sr. José Fernandes Brites, lavrador. O finado era sogro do nosso amigo sr. Joaquim Valente d'Almeida, senhorio e arraes da companha de pesca denominada «Senhor do Soccorro.»

A toda a familia sentidos pesames.

**Le monde marche**

A commissão promotora do concelho de Espinho, composta dos srs. Augusto d'Oliveira Gomes, José de Sá Couto Moreira, Fernando de Bourbon, Henrique Pinto Alves Brandão, Antonio Augusto de Castro Soares e Alexandre Pinto Alves Brandão, enviou-nos a seguinte circular que nós para aqui trasladamos:

A formosa praia de Espinho, que v. ex.ª certamente conhece por a ter visitado e em epochas balnearas n'ella ter passado dias de saudavel alegria, apresenta, não obstante a sua recente fundação, proporções d'uma cidade, e, pelas esplendidas condicções topographicas e olimatericas com que a natureza parece ter capprichado em a tornar a primeira praia do paiz, tem attrahido numerosas familias opulentas, favorecido o commercio e a industria, e determinado o extraordinario desenvolvimento de uma população que hoje se conta por muitos milhares.

De todos é, porém, sabido que n'este rapido progredir nem sempre a tem bafejado uma sábia e zelosa administração, e que, por mais excellentes que sejam as suas condicções naturaes, o seu estacionamento ou mesmo a sua decadencia se tornará um facto, se os seus recursos não forem empregados exclusivamente na satisfação de suas urgentes necessidades.

Isto afigura-se aos signatarios que só poderá conseguil-o uma organisação propria, local, que, inteiramente desprendida de entraves, cure dos vitaes melhoramentos, a que, por multiplas circumstancias, nunca poderão attender as vereações feirenses.

Compenetrados do que fica exposto e interprete do sentir geral dos habitantes de Espinho e freguezias visinhas, os signatarios, impulsionados pelo seu amor a esta praia, a que não duvidam v. ex.ª tenha affeição sincera, veem pedir o valioso concurso de v. ex.ª para que aqui seja creado um concelho e realisadas as suas aspirações.

Praia de Espinho—1899.

O ultimo progresso do sexo fragil acaba de revelar-se em Vienna. A partir do primeiro do

## FOLHETIM

(16)

W. SHAKSPEARE

—

## ROMEU E JULIETA

ACTO SEGUNDO

**Scena IV**

Benvolio

Que queres tu dizer?

Mercucio

Que o diabo confunde seus loucos modos, suas gagueiras, sua affectação e os novos tons d'esses amores: *uma excellente lamina, um bon vivant de bello talhe! uma pobre creatura!* O' meus avós, não é por acaso uma cousa deploravel estarmos sendo incommodados por estes insectos, por estes mercadores de novas modas, com seu *oh, peço perdão?* Estão de tal fórma habituados aos modernismos, que não quereriam assentar-se n'um banco antigo, quando o façam ouvil-os-heis gemer; oh! os ossos! os ossos!

(Romeu chega)

Benvolio

Eis Romeu, eis Romeu.

Mercucio

Perdeu a sua perfeita saude: vejo-o secco como um arenque. —Oh! amigo, amigo, como estás emagrecido! Eis-te agora entregue de corpo e alma aos versos ternos que corriam em ondas da veia de Petrarcha. Mas ao pé da tua dama, a Laura de Petrarcha não passava d'uma creada, embora tivesse um melhor poeta para a cantar em suas rimas; Dido não era mais do que uma femea de boas carnes; Cleopatra uma velha Egypcia; Helena e Hero duas *grisettes*; Thisbé uns pequenos olhos pardacentos, ou qualquer outra cousa parecida com isso. Porém retrocedamos ao que mais nos importa. Senhor Romeu, *bonjour*; eis uma saudação á franceza. Vós hontem á noite lograstes-nos, furtando-nos as voltas.

Romeu

Vivam: que quereis dizer com isso?

Mercucio

Sim, desorientasteis-nos: escapasteis-nos. Não comprehendeis ainda?

Romeu

Perdão, caro Mercucio: estava muito preoccupado, e quando assim se está é justo abreviar-se os cumprimentos.

Mercucio

Ah sim, mas não vale mais a pena gastar o tempo com essas superfluidades incommodas do que suspirar e gemer d'amor? Vamos, Romeu, vejo-te mais sociavel; reconheço-te agora, voltaste ao que eras: com esse amor extravagante que te possuia, parecias-te com um grande imbecil, que corre aqui e alli entretendo-se para encontrar um logar onde colloque o seu bastão

Romeu

Deixemo-nos lá d'isso, Mercucio, basta de espirito.

Mercucio

Queres tu que eu pare no melhor do conto?

Romeu

Sim, porque o conto tornar-se-ia demasiado longo.

Mercucio

Enganas-te, tel-o-ia feito pequenino, chegaria brevemente ao fim.

(A ama entra com Pedro, seu criado)

Romeu, *com ironia*

Eis uma boa fortuna.

Mercucio

Um par de velhacos.

A ama, *a seu creado*

Pedro!

Pedro

Olé.

A ama, *affectando ares d'uma grande senhora*

Pedro, meu leque.

Mercucio

Fazes bem, Pedro, em lhe occultar a figura: sem leque sempre é cousa mais bella.

A ama

Deus vos salve, cavalheiros.

Mercucio

Salve-a Deus, bella dama.

A ama

Isso é com sinceridade?

Mercucio

Oh! muito sinceramente: e olhae para a minha cara, sou vosso homem, se estaes de bom humor.

A ama

Irra, que insolente.

Romeu

Oh! é um homem abandonado de Deus.

A ama

Bem dito.—Cavalheiros, dirme-heis onde posso encontrar o joven Romeu?

Romeu

Eu, posso vol-o dizer; mas previno-vos de que o joven Romeu será mais velho quando o tiverdes encontrado do que n'este instante em que o procuraes. Procuraes a mim, que sou Romeu.

A ama

Muito bem: se sois Romeu, senhor, quereria fallar-vos um instante em particular.

Benvolio

Não ha duvida de que lhe quer propôr alguma ceia.

Mercucio

Sim, sim: não vedes o que é essa mulher? Romeu, queres voltar para tua casa? jantaremos là.

Romeu

Já vou.

Mercucio, *com um sorriso zombeteiro*

Adeus, veneravel dama, adeus, adeus, adeus.

(Mercucio e Benvolio sahem).

*Continua*

mez corrente, a capital da Austria possue um novo funccionario feminino E' uma coveira. O coveiro do cemiterio do bairro Grinsing morreu. O conselho municipal escolheu para o substitufr a propria mulher do defuncto.

Eis uma nova profissão aberta ao sexo gentil. Quando sem pá, nem enxada, ha por ahi tantos olhos negros que matam, que muitos braços ha roliços que sepultam os despojos do veneno d'aquelles olhos?

Mas não é só em Yienna que ha coveiras. No concelho de Ilhavo, a 5 kilometros de Aveiro, o coveiro do cemiterio municipal...é uma coveira.

### Milho

Foi permittida atè 31 do proximo mez de março a entrada de milho com destino á alimentação publica, mediante o imposto de 10 reis por kilogramma. A applicação do milho para outros fins é punida como se for de descaminhos de direitos.

### Ama de leite

Offerece-se uma de primeiro leite. N'esta Redacção se diz.

### Para o Brazil

Partem na proxima terça feira para Lisboa, para embarcarem alli no vapor «Jerome» com destino ao Pará e Manáos (Brazil) os seguintes srs. nossos patricios:

José Marques Branco, João Manoel Ferreira, Salvador Soares da Costa, Gaspar Ferreira Lamarão, Manoel Bernando dos Santos, Manuel Fernandes, Manoel Lourenço Ferreira, Antonio Lourenço Ferreira Junior, José Maria Pereira Carvalho, Antonio Bernardino Soares da Costa, João Fernandes Arrota, Manoel Maria Fernandes Arrota, José Fernandes da Graça, João Fernandes da Graça, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Maria Pereira de Carvalho, Augusto de Oliveira Dias, Joaquim Valente de Pinho, José Maria da Silva, João de Almeida e Silva, Manoel Pereira de Mendonça, Manoel Maria da Silva Brandão, Antonio José Lopes, Francisco Antonio Lopes e Joaquim José Rodrigues.

### Cortiça

Vejam os srs. proprietarios o que, segundo a estatistica das alfandegas, rendeu a cortiça nos mezes de janeiro a novembro do anno passado, e pensem se lhes não valerá a pena poupar os sobreiros que tão naturalmente nascem pelos nossos terrenos, e tão impensadamente cortam para eixos de carros, e até para lenha.

A exportação de cortiça pelas alfandegas do continente e ilhas nos mezes de janeiro a fins de novembro do anno proximo findo, foi de 36.204:994 kilogrammas no valor de 2.385:210$ reis, e em eguaes mezes do anno de 1897 a exportação foi de 35 657:916 kilogrammas, no valor de 2.819:370$000 reis.

A exportação de cortiça em rolhas pelas alfandegas do continente e ilhas nos mezes de janeiro a novembro, inclusivé, do anno preterito findo foi de 2.756:165 kilogrammas no valor de 619:968$000 reis, e em egual periodo de 1897, a exportação foi de kilog. 2.633:395, no valor de 635:938$000 reis.

### AVÊ! MARIA!

Avé! Maria!
mãe do senhor,
sê nosso guia...
nosso mentor.
Só tu és grande
que estás nos céus,
só tu és boa
Que és mãe de Deus.

Se na campanha
bala fatal
fere o soldado,
ou general,
e só teu nome
que aos labios seus
vem espontaneo,
ó mãe de Deus!

No lupanar
onde a virtude
é encerrada
n'um athaúde,
a ti recorre
a filha impura,
ó mãe de Deus,
mãe de doçura.

Avé! Maria,
mãe do Senhor,
sê nosso guia...
nosso mentor.
Só tu és grande
que estás nos ceus,
só tu és boa
que és mãe de Deus!

Oliveira Mascarenhas,

## Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

### «O Philarmonico Portuguez»

Recebemos o numero 2, correspondente à 2.ª série, d'esta excellente publicação quinzenal de musicas em partitura, proprias para philarmonicas, de que é diguo director o sr. A. F. Ribeiro Couto.

O numero que temos presente, contém um passo ordinario funebre, intitulado—O Calvario—por J. M. Martins Junior. E' realmente uma publicação muito interessante e muito util.

Mais uma vez chamamos para ella a attenção dos srs. regentes de philarmonicas e de todos os amadores de musica, pois além de conter trechos magnificos e de facil execução, è tambem a publicação mais barata que se publica em Portugal.

Assigna-se na Figueira da Foz, sendo o seu pagamento adeantado. Por assignatura, tres mezes ou 6 numeros, 600 reis.

*

### «As Duas Rivaes»

Da importante casa editora dos srs. Belem & C.ª, de Lisboa, acabamos de receber os fasciculos numeros 53 e 54 d'este extraordinario romance dramatico, de Xavier de Montépin.

Assigna-se na rua do Marechal Saldanha, 26.

*

### «A Arte»

Temos presente o fasciculo—G—(correspondente ao 2.º anno) do explendido jornal a «Arte», que vem cheio de bella leitura agradavel e amena. E' impresso em magnifico papel e a sua impressão é nitida. São seus directores os srs. Julio Lobato e Verediano Gonçalves e tem a collaboração dos mais distinctos escriptores portuguezes.

Assigna-se no Porto, rua do Cativo, 35. Cada exemplar 50 reis.

*

### «Desenho sem Mestre»

Recebemos os n.os 17 e 18 d'este util jornal quinzenal, artistico, escolar e das familias, habilmente dirigido pelo sr. Ernesto de Seaba.

Assigna-se em Campolide—Lisboa. Por seis mezes, 600 rs.

*

### «O Charadista Portuense»

Recebemos os n.os 1 a 7 d'esta excellente publicação semanal, recreativa e instructiva, a primeira no seu genero que se publica em Portugal, collaborada por diversos amadores e amadoras.

Assigna-se no Porto, rua Firmeza, 110. Preço, por mez, 100 reis.

*

### O Passatempo

Tambem recebemos os numeros 1, 2 e 3 d'esta publicação semanal charadistica e litteraria. Assigna-se em Aveiro, travessa do Espirito Santo. Por 3 mezes, 300 reis.

### O novo bispo do Porto

D'uma correspondencia de Meliapor para o «Commercio do Porto» extractamos o seguinte:

«O sr. D. Antonio Barroso foi recebido com solemnissimas festas em Tuticorum, que esperava a visita pastoral do seu prelado. Foi um verdadeiro delirio; ouviam-se vivas unisonos a Leão XIII, ao rei de Portugal e a D. Antonio Barroso, que é o admiravel vinculo do apostolado da fé e da benemerencia de patriota. Só direi que, se o povo do continente amasse o seu Portugal como o amam os paravazes da costa da pescaria, Portugal seria uma nação unica no mundo na unidade e no amor. E' dito typico do paravaz: «Se aqui vier um portuguez recebe o, bebe a agua do arroz e dê-lhe a elle o melhor que tiveres; dinheiro do inglez foge, o do portuguez dura.»

O sr. D. Antonio Barroso, infelizmente, não passa uma quinzena sem febres.»

### O tempo

Diz Escolastico que o tempo com relação à segunda quinzena de fevereiro (que está prestes a terminar) começará a modificar-se, presagiando assim a proxima primavera.

Entretanto, por effeito de depressões na costa da Africa, as chuvas continuarão em varios pontos da peninsula até 23, soprando os ventos do sul e sueste.

De 23 a 25 rondará o vento para o 1.º quadrante. As tempestades ao norte do Atlantico chegarão ás nossas latitudes, e farão sentir os seus effeitos nas costas da peninsula, tornando-se desagradavel a temperatura desde o norte da peninsula ao oeste de Portugal menos nos valles inferiores do Ebro, do Douro e do Tejo, onde a amenidade da atmosphera fará sentir.

Este regimen durará até ao fim do mez, devendo registar-se porém mais algumas perturbações, como temporaes no Mediterraneo e chuvas frias em todas as Asturias e na Galliza, e ainda em outros pontos da peninsula.

### Protesto curioso

As senhoras de Chicago e de todo o Estado do Illinois emprehenderam uma cruzada contra as illustrações d'annuncios de jornaes representando um corpo ou só um rosto de mulher. A promotora do movimento, Mme Gertrudes Wallace, presidente d'um club feminino, explicou assim o curioso movimento:

«As esposas, as filhas e as irmãs dos cidadãos civilisados da livre America julgam que o uso vulgar, indifferente e immodesto do rosto ou das formas da mulher, como meio de publicidade, não só offende a dignidade feminina, mas ainda deprava o alto ideal para que ella foi creada»

Parece que este protesto vae dar motivo a um *bill* que será apresentado á legislatura do Illinois.

### Martyrio d'um missionario

O «Daily Mail» inseriu um telegramma do seu correspondente em Shanghai dando pormenores ácerca do martyrio do padre Victorino. Este era um missionario belga que, desde alguns annos, fazia propaganda da religião catholica no districto de Di-Chang. Quando no interior da China succederam os recentes attaques aos europeus, provocados pelos fanaticos chinezes, estes apoderaram-se do padre Victorino, conservaram-n'o preso por algum tempo e, por fim, resolveram martyrisal-o publicamente.

Para esse fim reuniu-se uma multidão hedionda e, perante ella, foi despido o missionario e amarrado a uma arvore. Então fizeram soffrer ao misero os mais horriveis e prolongados tormentos. Quando elle estava prestes a expirar, os verdugos pozeram termo ao seu martyrio, decapitando-o.


**AS COSTUREIRAS**

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

**As Agencias de Jornaes**

podem dirigir os pedidos de representação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 96, boulevard Montparnasse.


# ANNUNCIOS

## Editos de 30 dias

1.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando o interessado Boaventura Meda, casado, ausente em parte incerta, para todos os termos atè final do inventario orphanologico por obito de Manoel Gomes Coelho, que foi morador na travessa das Ribas, d'esta villa, mas isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 24 de Fevereiro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
*Braga d'Oliveira.*

O Escrivão
Angelo Zagallo de Lima.

**Vinho nutritivo de carne**

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

**JAMES**

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

**Atlas de Geographia Universal**

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duascolumnas e perto de 300 gravura representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.